

# O COMERCIO DA POVOA DE VARZIM

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO:  
MANUEL AGONIA FRASCO

JORNAL REPUBLICANO E DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

REDACCAO ADMINISTRATIVA E OFFICINAS: R. DE JOAO DIAS, 6-TEL. 62331 POVOA DE VARZIM

DIRECTOR ADJUNTO  
MANUEL F. FARIA FRASCO

**N**ÃO tenhamos ilusões. A reacção não desarmou nem desarmará, enquanto o Movimento das Forças Armadas e o Povo não se resolverem a desmantelá-la, acabando com os focos que mantêm em todo o País, e não só neste, como até no estrangeiro, onde se serve de todos os meios para lançar o descrédito sobre a Democracia que trabalha intensamente para fazer um Portugal novo, liberto de tiranias e de opressões. Ao 28 de Setembro sucedeu, agora, o 11 de Março, desta vez com muita mais violência, pois houve derramamento de sangue com um morto e catorze feridos no bombardeamento ao R. A. L. 1, em Lisboa. Andaram aviões e helicópteros no ar, a dar a impressão aos portugueses que havia desunido no seio das Forças Arma-

## A REACÇÃO não passou!

cráticas que nos foram usurpadas durante quase meio século. Se não forem tomadas medidas drásticas, medidas que façam acabar de uma vez para sempre com os traidores que procuram travar o avanço da jovem Democracia que muito tem feito nos meses decorridos depois do 25 de Abril, então continuaremos a assistir a intentonas que nos trazem o desasossego e nos fazem destrembar os nervos. A inquietação foi grande no dia de terça-feira, pois dificilmente se podiam controlar as notícias que nos transmitiam das mais diversas formas. Ao fim da tarde o País voltou à calma, e alguns daqueles que haviam chamado a si o comando desta intentona fugiram para o estrangeiro para não responderem em público, responsabilizando-se pelo seu nefando acto, como irão responder os que foram detidos. Mas os portugueses, os democratas, não os esquecem e os seus nomes ficaram amarrados ao pelourinho, até para exemplo de outros que os possam seguir-lhes as pisadas, o que será bem diferente. O M. F. A. e o Povo continuarão vigilantes e assim a reacção e o fascismo hão-de pensar duas vezes antes que tentem qualquer nefasta manobra como a de terça-feira. Ainda desta vez a reacção não passou. Não passará, jamais se houver aturada vigilância!

## A REACÇÃO não passará!

das e o Povo, e que havia necessidade de «fazer entrar tudo na ordem». Como se enganaram!... Ainda desta vez erraram o alvo. E hão-de errar-lo sempre, se desistirem de vir para a rua desacreditar o trabalho que é feito, o dia e noite, sem cessar, por todos os que têm sobre os seus ombros a árdua responsabilidade de reabilitar Portugal e trazer para todos nós as conquistas demo-

## AO POVO DA POVOA

De um Comunicado assinado pelos Partidos Comunista, Movimento Democrático Português e Socialista (secções da Póvoa) e distribuído profusamente na tarde de terça-feira, extrairamos estes passos:

«Face às grandes vitórias do Povo Português alcançadas desde 25 de Abril e particularmente depois do 28 de Setembro, os monopólios e as forças reacçãoárias que os servem, tentam, por todas as formas, travar desesperadamente o processo revolucionário em curso, que tem na sua base a aliança cada vez maior da classe operária dos trabalhadores e do Povo Português com o Movimento das Forças Armadas.

A reacção tenta dividir os trabalhadores e as massas populares, virando-os contra o M.F.A. e o Governo Provisório, aproveitando o descontentamento criado pela sabotagem económica dos grandes monopólios.

Estas manobras têm sido desmascaradas em todo o País e a reacção vê que não pode obter os êxitos que esperava — dividindo os trabalhadores e quebrando a aliança M.F.A.-Povo. Lança então, a meios terroristas e mais violentos, a semelhança do 28 de Setembro, para impor a velha «ordem» fascista.

Assim, esta manhã, as forças reacçãoárias provocaram um ataque de uma força da aviação apoiada por outras forças militarizadas contra uma Unidade Militar da continência do M. F. A., e, assim, coordenadamente, lançaram acções contra um emissor do Rádio Clube Português — a emissora da Liberdade.

A reacção fascista está neste momento a tentar executar um golpe de Estado!

A reacção está a ameaçar a Democracia!»

Diariamente verificamos a falta de moral, de civismo e até de caridade, entre muitos que se afirmam falsamente autênticos democratas. E isto, é perfeitamente intolerável!

As palavras nada valem se as entidades que as proferem actuam como ídolos de pés de barro. Basta conhecer certos detalhes da vida de alguns senhores «democratas», para que não consigamos mais, com serenidade, escutá-los falar de justiça, igualdade e fraternidade... Observamos que as medidas louváveis que o Governo toma para protecção das classes mais desfavorecidas, se tornam logo alvo da cobiça e falta de escrúpulos de muitos que por aí pululam e alardeiam as suas ideias democráticas.

Não têm sequer pejo de que outros conheçam tais atitudes desonestas, visto que não pode ser considerado honesto ludibriar leis nem praticar usurpações de benefícios concedidos a quem de direito.

O caso flagrante, relatado na imprensa, de estudantes universitários de Coimbra, que vivendo à larga e coimundo carro próprio, se candidatam a bolsas de estudo, subsídios e isenções de propinas, destinados a auxiliar a alguns que necessitam recorrer a tais benefícios, é francamente deplorável! Segundo consta, vão ter a «honra» de serem conhecidos os seus nomes, visto que para evitar abusos já detectados, as inscrições para tais benefícios, vão ser afixadas na Porta Ferreira, para que surjam mais facilmente denúncias. Os que abusivamente se intitularem carecidos de recursos, terão de repor o que indevidamente arrecadaram.

Não será esta uma medida demasiado benévola?! Devober o que lhes não pertence acrescido dum multa substancial, parece-nos bastante mais eficaz...

Factos destes, ocorridos entre jovens cultos de quem o país tanto

## Os falsos Democratas...

por DORA CORREIA DA SILVA

espera, são na verdade deprimentes. Mas, infelizmente existem muitos mais casos de abuso e desrespeito pelas leis e suas finalidades.

Os dias que se candidatam a casas destinadas a famílias pobres e até as ocupam, auferindo rendimentos mensais de 10.000\$00, também surgem nos jornais...

Igualmente, todos sabem que outros se dedicam a burlar, é o termo, a Previdência, obtendo não se sabe como, pensões de invalidez e arranjando logo em seguida um emprego noutro sector de tra-

Continua na página 4

## Foram 27 os Oficiais implicados na abortada intentona reacçãoária

General na reserva António de Spínola; exército da Força Aérea na reserva, Rui Tavares Monteiro; general do Exército, Freire Damitão; capitão-tenente na situação de licença limitada, Guilherme Alpin Calvão; coronel na reserva da Força Aérea, Durval Serrano de Almeida; capitão-de-mar-e-guerra na reserva, Paulo Belmarço da Costa Santos; capitão paraquedista, António Ramos; major da Força Aérea, Neto Portugal; major da Força Aérea, Arantes de Oliveira; tenente-coronel de cavalaria, Xavier de Brito; major de cavalaria, Rosa Garoupa; major de Artilharia, Carlos Pinto Simas; coronel da Força Aérea, Moura dos Santos; coronel pára-quedista, Rafael Durão; coronel de Infantaria na reserva, Espadinha Milreu; capitão de Infantaria do quadro de complemento, Valério da Silva; capitão de Cavalaria do quadro de complemento, Lopes Mateus; capitão de Infantaria do quadro de complemento, Almeida Coelho; tenente de Infantaria do quadro de complemento, Carlos Alves; tenente de Cavalaria do quadro de complemento, Antero Rebelo; tenente de Cavalaria do quadro de complemento, Oliveira Santos; coronel de Infantaria na reserva, Martiniano Gonçalves; major de Cavalaria na reserva, Simões Pereira; major de cavalaria, Ferreira Fernandes; major de Infantaria, Teotónio Pereira; tenente do quadro de complemento, Canavarro; tenente do quadro de complemento, Barros.

## Alocução ao País feita pelo Senhor Presidente da República a propósito da intentona de terça-feira

«Dirijo-me a todos os Portugueses na hora em que mais uma aventura reacçãoária foi posta em marcha.

«E' do conhecimento geral o ambiente alarmista, onde a disciplina social vem sendo incrementada e explorada por agitadores profissionais e pseudo-revolucionários ao serviço das forças da reacção, tendo-se servido para criar um clima favorável a críticas conducentes ao desprestígio do M. F. A. e do Governo Provisório.

«Segundo o que se encontra já apurado, a manobra reacçãoária teve as seguintes linhas mestras:

«—Criação de um clima geral de intranquilidade política e social em todo o País, como, por exemplo: a agudização de problemas de trabalho, greve nos estabelecimentos de ensino, boicote das leis do Governo Provisório, sabotagem económica, criação de conflitos entre partidos políticos, boatos infamantes das principais personalidades do Movimento das Forças Armadas e do Governo Provisório.

«—Acção militar divisionista entre as Forças Armadas e militarizadas, lançando-as numa guerra civil.

«—Agregação a este plano de elementos civis.

«A situação está sob total controlo do Movimento das Forças Armadas.

«Parte destes oficiais já se encontram detidos e todos os responsáveis serão rapidamente julgados e punidos.

«Agradeço ao Povo Português a adesão espontânea de todos quantos colaboraram com recta intenção na defesa da nossa Revolução.

«As Forças Armadas determino que redobrem a sua vigilância e se mantenham atentas.

«Termino com um apelo nacional à colaboração que necessitamos. Calma, ordem, tranquilidade e trabalho para a construção da nossa democracia. Assim, venceremos.»

## Os Comendadores de Rates

por M. AMORIM

A 25 de Maio de 1515 apeava-se às portas do mosteiro de Rates uma respeitável comitiva: chefiava-a João de S. Miguel, escrivão e procurador do Corregedor da Comarca de Entre Douro e Minho, que a acompanhava do coto bracarense Marcial Velasco, notário apostólico e do demais pessoal indispensável a semelhantes diligências. Nos alforjes levavam os documentos justificativos da sua presença em Rates: a bula *Redemptor noster* concedida pelo papa Leão X ao rei D. Manuel autorizando-o a desmembrar, das rendas de alguns conventos, certas porções para com elas fazer comendas: o rescrito do Núncio com o rol dos conventos e a nota das rendas que passariam ao Mestrado da Ordem de Cristo logo que tais conventos vagassem; a carta régia para o corregedor ordenando-lhe que em seu nome tomasse posse dos conventos, constantes do rol, da área de sua jurisdição.

Como o mosteiro de Rates estivesse incluído na terra, eis que ali se apresentavam para dar cumprimento às disposições régias. O acto de posse decorreu na forma do estilo: Toque dos sinos, abertura das janelas do mosteiro, recolha de um pouco de terra do chão e assinatura dos autos. Presentes o prior João de Sousa e as testemunhas Tiago Fernandes, Martinho Fernandes, João da Ponte, João

**A nova política de preços é uma arma do Portugal Democrático. Se pretende conhecer a política de preços, dirija-se à Direcção-Geral de Preços, Avenida da Liberdade, 166 — Lisboa.**

Joanes e Gonçalo Fernandes, todos moradores em Rates. Logo que vagasse o mosteiro a melhor parte das suas rendas passaria para a Ordem de Cristo que com eles instituiu a Comenda de Rates. A outra parte destinava-se à dotação da Igreja paroquial a que era reduzido o mosteiro. Este, descrepito e sem vida conventual, via assim contados os seus dias.

A estas Comendas, obtidas pela execução da bula de Leão X (29-XI-1514), se chamou «Comendas Novas» ou «Comendas dos 20.000 cruzados» e delas se pagavam as meias anuais à Casa de Ceuta e os quartos à Ordem de Cristo. Só na Arquidiocese de Braga se fizeram oitenta e oito dessas comendas, dotadas com os bens (dízimos) ou parte deles, de mosteiros e igrejas paroquiais. Entre elas contavam-se a de Santa Maria de Terroso (no rol lê-se S. Miguel); Santa Eulália de Balasar e S. Pedro de Rates, hoje freguesias do nosso concelho.

Em princípio e segundo o espírito da citada bula as Comendas novas deviam ser dadas, apenas, aos indivíduos que, pessoalmente, fossem à guerra dos infiéis ou sustentassem lá certo número de soldados. Isto nem sempre se observou. A Comenda de Rates estava, no entanto, reservada a um homem de armas: Tomás de Sousa. Assim continuavam na família dos Sousas, as rendas do mosteiro.

No capítulo sobre a Comenda de Rates, inscrito no meu estudo publicado no Boletim Cultural poveiro, fazia-se uma pergunta para a qual só havia respostas conjecturais. Quando foi dada a Comenda de Rates a Tomás de Sousa? Pedro de Azevedo sugeriu o ano de 1537 porque os livros do Mestrado documentam as entradas dos «quartos» nesse ano. Mons. Freire antecipa-a para 1534 apoiado numa provisão régia, expedida de Évora para as justas de Rates, em que se fala dos «caceiros do Comendador». Por mi-

Continua na página 4

## A Prevenção Rodoviária Portuguesa

LEMBRA QUE...

...se uma travagem brusca, em perfeitas condições de aderência, comporta riscos, com os pneus deficientes e o sistema de travagem em mau funcionamento assemelha-se a um suicídio. Vigie atentamente as condições de segurança do seu veículo e não confie.



### Urbanização da Mariadeira

TELEF. 61447 PÓVOA DE VARZIM

de APARICIO DA FONSECA MARIZ e filhos

#### Lotes de terreno para

- MORADIAS
- BLOCOS DE APARTAMENTOS
- R/C, 1, 2, 3 e 6 andares
- FACILIDADES DE PAGAMENTO

## A Filantrópica INTEBIS

INDÚSTRIAS TÊXTEIS DE BEIRIZ, S. A. R. L.

### Assembleia Geral Ordinária

#### Convocatória

Convido os Senhores Acção-nistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 31 de Março de 1975, pelas 16 horas, na Sede Social, a fim de:

- 1.º—Apreciar, discutir e votar o Balanço, Contas, relatório do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974;
- 2.º—Deliberar sobre a confirmação do preenchimento das três vagas do Conselho de Administração, realizado nos termos do § único do Artigo 19.º dos Estatutos e, se for caso disso proceder ao seu preenchimento por eleição;
- 3.º—Proceder à eleição do membro suplente do Conselho Fiscal.

Beiriz, 5 de Março de 1975.

O Presidente da Assembleia Geral,  
**João Maria de Magalhães Mexia**

**HOMERO MARQUES PEREIRA**  
Empreiteiro da construção civil  
ALVARÁ N.º 706

Encarrega-se de todos os trabalhos que digam respeito à construção civil

Rua José Malgueira, 44 - Telef. 64908  
PÓVOA DE VARZIM

FAZENDAS MODAS NOVIDADES CAMISARIA GRAVATARIA PERFUMARIA

Artigos e trabalhos fotográficos e cinema para amadores

Agente da Companhia de Seguros «PORTUGAL»

**CAMISOLAS REGIONAIS POVEIRAS**

**LOJA DO SOL**

Manuel de Azevedo Duarte & C., Lda

P. DO ALMADA, 52 — TEL. 64693 — APARTADO, 21 — FILIAL: R. DOS CAFÉS, 13 — PÓVOA

**Linhares & Filhos, Limitada**  
Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente, se convoca a Assembleia Geral dos Sócios da Linhares & Filhos, Limitada, na sede à Rua Almirante Reis, desta cidade, para o próximo dia 31 de Março corrente, pelas 12 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Apreciação e aprovação do Balanço e Contas do ano de 1974.

Póvoa de Varzim, 12 de Março de 1975.

O Gerente,  
**José da Costa Linhares**

**Compra-se ou Aluga-se**  
uma casa terras, que tenha quintal. Informa esta redacção.



### Estadas e partidas

Estiveram na Póvoa, dando-nos o prazer da sua visita, as nossas ilustres colaboradoras, sr.ª D. Isaura Correia Santos e D. Dora Correia da Silva.

— Chegou há dias de Bissau, com o fim de passar na Póvoa, uma breve temporada, o nosso amigo e confrãneo sr. Luís Correia Marques.

— Encontra-se em Cartagena, Espanha, com alguma demora, o nosso amigo sr. João dos Santos Afonso, 1.º sargento da Armada, que ali foi em missão de serviço.

**Doentes**  
Encontra-se internado no Hospital de S. João, no Porto, a recuperar de grave enfermidade, o nosso confrãneo e assinante sr. Manuel dos Santos Leal, agente da P.S.P. naquela cidade.

**Aniversários**  
Fazem anos—Hoje, dia 15, a sr.ª D. Maria Julieta de Melo Adrião Viana, esposa do sr. Garrido Viana, D. Isaura Barros Gonçalves, esposa do sr. Manuel Miranda Gonçalves, Rui Leonel, filho do sr. António Fernandes Pereira e o sr. Tito Gonçalves Pereira.

— No dia 16, o sr. José Lino Martins dos Santos, técnico de engenharia.

— No dia 17, D. Rita Fangeiro, esposa do sr. José Nunes, D. Maria Boanova Gomes Coelho, esposa do sr. Secundino da Costa Vilar, as meninas Maria Manuela, filha do sr. Manuel da Rocha, Maria das Dores Pereira de Castro, filha do sr. Armando Moreira de Castro, o sr. Eduardo Pereira, residente na Trofa, e D. Maria Marques da Silva,

— No dia 18, Maria Eunice, filha do sr. Leopoldino Fernandes Troina, residente na Atrica do Sul, o sr. Manuel dos Santos Leal e Maria Cecília, filha do sr. José dos Reis Viane.

— No dia 19, o sr. José dos Santos Marques, residente em Quelmane.

**MOVEIS CASTELO**

MOVIS EM TODOS OS ESTILOS

DE AUGUSTO DIAS S. CASTELO

exposição permanente  
RUA DA PONTE — PÓVOA DE VARZIM

FILIAL EM SANTO TIRSO — FÁBRICA EM PAÇOS DE FERREIRA

### Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim (Segundo Cartório)

## José Gonçalves Morim & Companhia, Limitada

**CERTIFICO** que, por escritura de 4 de Fevereiro de 1975, lavrada de fls. 22 a 25, v.º, do livro B—n.º 60 de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre José Gonçalves Morim, casado, residente no lugar da Pedreira, da freguesia de Beiriz, deste concelho, Manuel da Silva Oliveira e mulher Lucinda da Conceição da Costa Morim, residentes no lugar do Pé do Monte, da freguesia de Terroso, deste concelho, e Carlos dos Santos Alves, casado, residente nos mesmos lugar do Pé do Monte e freguesia de Terroso, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

e) No caso de morte de qualquer dos sócios.

**Número dois**—Na falta de acordo unânime de todos os sócios a amortização prevista nas alíneas a), b), c) e d), será feita pelo prego correspondente ao valor nominal da respectiva quota, acrescido da parte que lhe competir nos fundos de reserva, de harmonia com o último balanço aprovado, a pagar em três prestações iguais, na sede da sociedade, vencendo-se a primeira prestação decorridos que sejam noventa dias após a data da respectiva deliberação de amortização e as restantes, decorridos que sejam um e dois anos, respectivamente, a contar do vencimento da primeira.

**PRIMEIRO**—A sociedade adota a firma «JOSÉ GONÇALVES MORIM & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Pedreira, da freguesia de Beiriz, do concelho da Póvoa de Varzim, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia quatro de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco.

**Número três**—No caso previsto da alínea e) do número um, o prego da amortização será o que resultar de um balanço feito especialmente para esse fim, com a intervenção do representante dos herdeiros do sócio falecido, e o pagamento será feito em três prestações semestrais e iguais vencendo-se a primeira na data do encerramento do balanço; e cada uma das prestações será acrescida do juro correspondente ao capital em dívida, calculado à taxa de desconto do Banco de Portugal.

**SEGUNDO**—O objecto da sociedade, consiste no exercício da indústria da construção civil, podendo, no entanto, exercer qualquer outra indústria ou qualquer ramo de comércio, se os sócios assim o deliberarem.

**Número quatro**—Deliberada a amortização da quota, esta considerará-se a perfeita desde logo, e, consequentemente, o titular da respectiva quota deixará de ter quaisquer direitos na sociedade, com exclusão apenas do crédito quanto ao prego da amortização, enquanto esse não for pago.

**TERCEIRO**—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trezentos contos, e corresponde à soma de quatro quotas, cada uma com o valor de setenta e cinco contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

**Número cinco**—O direito de amortização previsto nas alíneas a), b), d) e e) deste artigo, caduca ao fim de cento e oitenta dias a contar da data em que a sociedade tiver conhecimento do respectivo fundamento.

**QUARTO**—Número um—A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida; para estranhos depende do consentimento da sociedade; e esta, em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar, terão o direito de preferência na cessão.

**SETIMO**—Os lucros líquidos apurados no fim de cada exercício, destinar-se-ão:

**Número dois**—O valor da quota será apurado por meio de um balanço especialmente feito para esse fim, com a intervenção do representante do titular do direito de preferência e do representante do sócio que pretenda ceder a sua quota, ainda que seja superior o prego oferecido por estranhos.

a) Para formação do fundo de reserva legal, enquanto não estiver realizado e sempre que for preciso reintegrá-lo;

**QUINTO**—Número um—A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado na reunião da assembleia geral, fica a pertencer a todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

b) Para formação ou reintegração de reservas especiais e quaisquer outros destinos aprovados por deliberação social, as quantias para tanto respectivamente fixadas; e

**Número dois**—Para que a sociedade fique obrigada e esteja devidamente representada em juízo, activa ou passivamente, é necessária e suficiente a intervenção de dois gerentes, nos respectivos actos e documentos; mas não é permitida a intervenção simultânea de dois gerentes casados um com o outro.

c) Para dividendos a distribuir pelos sócios, na proporção das suas quotas.

**Número três**—Qualquer dos gerentes poderá delegar todos os poderes dos seus poderes de gerência, noutro gerente, que não seja seu conjuge, mediante deliberação prévia tomada na reunião da assembleia geral.

**QUARTO**—Sempre que a lei não exija outros prazos e formalidades especiais, as reuniões das assembleias gerais poderão ser convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de oito dias.

**SEXTO**—Número um—É permitida a amortização de quotas nos seguintes casos:

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, dezanove de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial,  
**Oeraldo de Jesus**

**GRACINDA GONÇALVES**  
ENFERMEIRA—PARTEIRA—PUERICULTORA

Largo das Dores  
Em frente ao Hospital  
Telef. 64424 — Póvoa de Varzim

**VENDE-SE**

terreno para construção na Av.ª Dr. Carlos Pinto Ferreira, junto às escolas nas Caxinas, próprio para construção, com projecto já aprovado para comércio e habitação. Informa a firma ROSIL, Rua Almirante Reis, 21 — Póvoa de Varzim.

### Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTORIO

**CERTIFICO** que, por escritura de 21 de Fevereiro de 1975, lavrada de fls. 59, v.º, a 62, v.º, do livro B—n.º 60 de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi elevado para quinhentos contos o capital social da sociedade comercial por quotas «AUTO-GARAGEM VALADIM, LIMITADA», com sede na Rua do Tenente Valadim, n.º 25, desta cidade da Póvoa de Varzim, e alterado o artigo 3.º do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

**TERCEIRO**—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos contos, dividido nas seguintes quotas: uma quota com o valor nominal de cem contos, pertencente ao sócio Alvaro José Dias Teixeira, duas quotas de cento e sessenta contos cada uma, pertencendo, cada uma delas, a cada um dos sócios Albano José de Bastos Almeida Carvalho e João Manuel Rodrigues Teixeira, e duas quotas com o valor nominal de quarenta contos, cada uma, pertencendo, cada uma delas, a cada um dos sócios Luis Salvador de Vasconcelos Domingues e José Cândido Rodrigues Teixeira.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em onze de Março de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial,  
**Oeraldo de Jesus**

### Cartas de Condução

Devem ser trocadas obrigatoriamente pelo Modelo Nacional. Contactar com a Agência Automobilística Ideal, Rua do Pombal, 96 — Telef. 27111/314662 — Porto.

**Uma boa pintura**  
valoriza a apresentação do imóvel!

O mestre pintor **JOAQUIM DA CUNHA** executa em qualquer localidade pinturas gerais em reformas e prédios novos, sem como isolamento de humidades e embelezamento em encerramento de soalhos.

**JOAQUIM CUNHA**  
Rua dos Faveis — Tel. 64828  
PÓVOA DE VARZIM

**Estação de serviço CASTROL**

Com mecânica especializada em motores diesel, automóveis, camionetes, tractores e toda a gama de máquinas industriais e agrícolas.

Consulte: **AVEROMAR**  
TELEF. 62999  
PÓVOA DE VARZIM

### Cine Teatro Garrett

- FILMES A EXIBIR:
- Dia 15—Sábado, às 16 e 21,30 horas  
**DRÁCULA, O PRINCE DAS TREVAS** (18)
  - Dia 16—Domingo, às 15,50 e 21,30 horas e Dia 17—Segunda-feira, às 16 e 21,30 h.  
**O GRANDE GATSBY** (18)
  - Dia 19—Quarta-feira, às 16 e 21,30 h.  
**DEMONIOS SOBRE ÁGUA** (10)
  - Dia 21—Sexta-feira, às 16 e 21,30 horas  
**CAPITÃO SEM BARCO** (10)

**Câmara Municipal da Póvoa de Varzim**

**EDITAL**

Dr. Alfredo Seirós da Cunha  
Mato Graça, Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade do Porto e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho da Póvoa de Varzim.

FAÇA SABER, para cumprimento do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 181/70, de 28 de Abril, e para os efeitos do disposto no n.º 1 do mesmo artigo, que, segundo comunicação da Direcção-Geral dos Assuntos Culturais da Secretaria de Estado dos Assuntos Culturais e Investigação Científica, do Ministério da Educação e Cultura, foi determinada a classificação como valor concelhio do edifício dos antigos Paços do Concelho da Póvoa de Varzim.

O referido edifício abrangido por esta classificação fica sujeito às disposições do artigo 19.º do Decreto n.º 49.849, de 22 de Maio de 1965 (corpo do artigo e números 1.º, 3.º e 4.º do seu § 1.º).

São por isso convidados por esta Câmara todos os interessados a apresentar na Secretaria Municipal, quaisquer reclamações no prazo de trinta dias, a contar da data da afixação do presente edital.

As reclamações, em conformidade com o disposto no artigo 4.º do citado Decreto-Lei n.º 181/70, poderão ter por objecto a ilegalidade ou inutilidade da constituição ou alteração da servidão ou a sua excessiva amplitude ou onerosidade.

E para constar se lavrou este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, designadamente nos situados perto do edifício em causa.

Paços do Concelho da Póvoa de Varzim, 14 de Dezembro de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,  
**Alfredo Seirós da Cunha**  
Mato Graça

**CAXIMETA**

Sociedade Metalúrgica de Galvanoplastia Metalização, Lda

- \* Decapagem
- \* Metalização
- \* Galvanostegia
- \* Pinturas industriais
- \* Serralharia Civil

CAXINAS — TELEFONE 62693  
VILA DO CONDE

**EDITAL**

**Loteamento Urbano Concessão de Alvará**

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 20 de Fevereiro de 1975, concedeu a Maria da Costa Jorge, residente na Rua da Junqueira—Póvoa de Varzim, alvará de licença para o loteamento urbano do prédio sito na Rua da Cordoaria, da freguesia da Póvoa de Varzim, deste concelho, com as confrontações — Norte: Berdeiros de José Fernandes Novo; Nascente: Rua da Cordoaria; Sul: António Monteiro Beina; Poente: Rua dos Ferreiros, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização: Número total de lotes aprovado, assim identificados: Lote n.º 1 - 71,50 m<sup>2</sup>; lote n.º 2 - 79,20 m<sup>2</sup>.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho.

E eu, Maria Emilia Macedo de Oliveira, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 7 de Março de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa  
**Alfredo Seirós da Cunha**  
Mato Graça

**SILGOR**

AGENCIA DE CONTRIBUINTES, L. DA

Praça do Almada, 4 | Tel. 62850 Póvoa de Varzim

Administração de propriedades  
Informações  
Agencia automobilística  
Seguros

Preferir a nossa agência, é poupar tempo e dinheiro

**FUTEBOL**



**VARZIM 3** Como da noite para o dia, após o intervalo

Mais uma vez ficou provado que a aprata-dacasa do Varzim pode vir a singrar dentro do clube e levá-lo, até, ao lugar anseado por todos nós, pozeiros varzinistas. Essa aprata-dacasa que não se pode fazer só num ano mas sim tratá-la com carinho e nascença e depois de ser gente molida convenientemente, foi a pedra-base da estrutura varzinista para levar de vencida o «sabido» (mas «sabido» do que válido) União de Coimbra, no domingo, na Póvoa, e, assim, manter os adeptos pozeiros com as justas esperanças acalentadas de um fim de campeonato em beleza.

E foi com um «golpe» descrito pelo técnico feliz golpe, não haja dúvida) que teve como arma principal jovens da nossa terra (Joãozinho e depois o juvenil José Manuel) que a noite se fez dia, da primeira para a segunda parte, num encontro que chegou a criar um certo receio às hostes cá do burgo.

Desta forma, tudo quanto de pouco válido se viu no Varzim durante os 45 minutos iniciais, em que se nem o golpo, não haja dúvida) que teve como arma principal jovens da nossa terra (Joãozinho e depois o juvenil José Manuel) que a noite se fez dia, da primeira para a segunda parte, num encontro que chegou a criar um certo receio às hostes cá do burgo. Desta forma, tudo quanto de pouco válido se viu no Varzim durante os 45 minutos iniciais, em que se nem o golpo, não haja dúvida) que teve como arma principal jovens da nossa terra (Joãozinho e depois o juvenil José Manuel) que a noite se fez dia, da primeira para a segunda parte, num encontro que chegou a criar um certo receio às hostes cá do burgo.

Justo será destacar nestes apontamentos a exibição do defesa central Quim (o frato mais maduro do clube), impecável em todos os aspectos, como vem acontecendo nos últimos jogos. Também Marques (outra frutificação) que abriu o jogo na 2.ª parte, foi das figuras mais preponderantes do encontro.

Justo será destacar nestes apontamentos a exibição do defesa central Quim (o frato mais maduro do clube), impecável em todos os aspectos, como vem acontecendo nos últimos jogos. Também Marques (outra frutificação) que abriu o jogo na 2.ª parte, foi das figuras mais preponderantes do encontro.

**METALÚRGICA**

FABRICA DE

- Carroçarias
- Basculantes
- Reboques
- Molas
- Máquinas agrícolas

SECÇÕES DE:

Mecânica — Chapreiro  
Pintura — Acessórios

Símbolo da MOFIL — Rapidez, Perfeição e Segurança

Sob a gerência de José Morais

VILA DO CONDE — TELEF. 64011

**AUTOMOVEIS**

**FORD**

Carros de tradição desportiva

SÃO MUITO MAIS CAROS  
MAS NÓS TEMOS PARA SI:

**CORTINA — ESCORT — CAPRI**  
QUE CUSTAM MUITO MENOS

visite o nosso Salão de vendas **THEMOTED VASCONCELOS, L. DA**  
PÓVOA DE VARZIM

**Cartaz de Espectáculos**

**LUTUOSA**

PÓVOA-CINE

Sábado, 15 — Os 4 Justiceiros (14)  
Domingo, 16 — O Homem Orquestra (10)  
3.ª feira, 18 — Companheiros (18)

Sessões às 16 e 21,30 horas

ESTÚDIO SANTA CLARA

Sábado, 15 — O Rabo Tatuado (18)  
Domingo, 16 — Tratamento de Choque (18)  
2.ª feira, 17 — Tratamento de Choque (18)  
5.ª feira, 20 — O Machão (18)

Sessões às 16 e 21,30 horas

**Vende-se** terreno no lugar da Giesteira, próprio para construção, com duas frentes de 14 metros cada, por 40 de fundo. Falar com Luís da Silva Vieira, Rua Sacra Família, 469-1.º.

**A Eléctrica do Mercado**

DE **César de Souza**  
SANITARIO  
ELECTRICIDADE  
Teléfono, 62672  
Avenida Cidade de Braga  
PÓVOA DE VARZIM

D. Eugénia Correia Sepúlveda — Na sua residência da rua de José Malgueira, faleceu no domingo, D. Eugénia Correia Sepúlveda, de 51 anos, casada com o nosso amigo sr. Armando Sepúlveda, proprietário da casa de plásticos «Mar e Sol».

A extinta senhora era mãe de DD. Maria Fernanda, Ema Manuela, Maria Otília, Maria de Lurdes, Olga Fernanda e Maria Paula Sepúlveda e de José Luis Sepúlveda.

— Funeral da Agência Miranda & Fernandes.

**Manuel Gonçalves Pereira** — Faleceu no domingo na sua residência à rua de Almirante Reis, o sr. Manuel Gonçalves Pereira (Talhó), viúvo, de 87 anos. Era pai de D. Maria Angela Pereira Talhó Cunha, D. Maria Isolina Pereira Talhó Costa, e D. Maria Margarida Pereira Talhó Flores e D. Maria Augusta Pereira Talhó e do sr. José Gonçalves Talhó.

— Funeral da Casa dos Anjos.

A's famílias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolências.

**FERNANDO COSTA**

ALFAIATE  
HOMEM-SENHORA-CRIANÇA  
Rua Tenente Valadim, 51-1.º

**NOVA ERA**

Agente do papel decorativo **COLOWAL**

VISITE **NOVA ERA**

Rua do Líder, 225 — VILA DO CONDE

MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS  
\* DECORAÇÕES  
\* ALCATIFAS  
\* TUDO PARA O CONFORTO DA SUA CASA

EXECUTA SE TODA A PINTURA DE ARTE ANTIGA

OFICINA de restauros de pintura  
documentos, restauros de imagens antigas, estofos, pintura de móveis de todos os géneros, restauro de telas, etc.

**Zacarias & Companhia, L. da**

TELEFONE, 64564

Rua Almirante Reis, 119  
POVOA DE VARZIM

**FABRICA DE ESTORES**

**Sol-Póvoa**

ALVARINHO D. FERREIRA DA SILVA

Poços da Bandra - Telet. 62778 - Póvoa de Varzim

Aos industriais, comerciantes e donas de casa

Não deem fora e dinheiro que amanhã vos pode fazer falta

Nós compramos o que vocês deitam fora

Papel velho, jornais, cartão amarelo, sacos de alimento e de aviário, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, garrafas de champagne, garrafas diversas, garrafas, louças, máscaras de lá e etc...

ACEITAMOS MOBILIAS A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM

**SUCATAS**

CASA NETA — Rua Cidade do Porto, 16  
Telefone, 64762 — Póvoa de Varzim

# Manifestação na Praça do Almada de apoio às Forças Armadas

Na tarde de terça-feira foi difundido na Póvoa, um comunicado assinado pelo Movimento Democrático Português, Partido Comunista e Partido Socialista, convidando a população democrática a estar presente na Praça do Almada. Esta correspondeu vibrantemente ao Apelo dos Partidos contra a reacção, numa manifestação de apoio ao Movimento das Forças Armadas que fez abortar a intenção que pretendia atrair por terra as conquistas democráticas que vêm sendo instauradas em Portugal depois de 25 de Abril.

A manifestação que ali fez convergir algumas centenas de pessoas que agitavam pequenas bandeiras dos partidos progressistas, era de repúdio à reacção que procurou uma vez mais trazer o desassossego ao povo que bem precisa de ordem para poder desempenhar as tarefas do dia-a-dia.

Na varanda da Câmara vlam-se, a bandeira nacional em primeiro plano, circundada pelas bandeiras de alguns partidos políticos que vão concorrer às eleições de 12 de Abril.

Através da instalação sonora, o presidente da Comissão Administrativa da Câmara sr. Dr. Alfredo Graça, saudou as pessoas presentes e apelou para a unidade que deve existir entre todos — unidade indispensável para a construção da Democracia.

Seguidamente usaram da palavra representantes do P.S., M.D.P., P.C.P., P.P.D., e F.S.P., que denunciaram as manobras reaccionárias de quantos perderam os privilégios que usufruíam até ao 25 de Abril. Essas manobras não podem deixar de ser controladas pelas forças populares para que não criem um fosso na unidade entre as F.A. e o Povo.

Depois das intervenções, a enorme multidão dirigiu-se à unidade

militar da nossa Terra a levar o seu apoio à acção que desenvolveu o Movimento das Forças Armadas no dia de terça-feira — dia que há-de permanecer na memória de todos os que desejam e aspiram por viver em Liberdade.

Os democratas poveiros sempre atentos ao perigo que a reacção, ligada à alta finança, representa na evolução do processo democrático, demonstraram — como já o têm feito em outros momentos como os de agora — pela sua actuação, quanto é poderosa a força do Povo nos momentos graves por que tem passado.

## Donativos

Da nossa prezada assinante D. Maria José Moreira dos Santos, e em memória de sua filha, recebemos a importância de 100\$00, para serem entregues em partes iguais: aos Bombeiros Voluntários 50\$00; para um pobre mais necessitado 50\$00. Bem haja!

## Efemérides Poveiras

### MARÇO

9-1925 — Encerram com um animado banquete as festas de homenagem ao distinto publicista Manuel Silva, ágaque se realizou no Café Universal e aos brindes do qual eloquentemente falaram os Drs. Joaquim Graça, Caetano de Oliveira, Garcia de Carvalho, Leal Sampaio e Costa Reis, Rev.º Alexandrino Leitões, Avelino Dantas, António Martinho Frazão da Silva, Joaquim Martins da Costa Júnior, Manuel Ferreira Coelho, etc., etc.

As citadas homenagens ao erudito historiador poveiro, que atingiram excepcional luzamento, ficaram-se a dever à iniciativa de «O Comércio da Póvoa» e do então, seu ilustre director, Dr. Joaquim Graça.

11-1840 — O «Idéa Nova» noticia que o Governo havia resolvido terminar drasticamente com as virulentas questões que opunham a Ordem da Lapa a outras influências locais, especialmente quanto ao projecto da erecção da capela de S. José na Rua do Arcoz (actual Passado Alegre), no sítio onde, hoje, está a estátua do Cego do Maio.

13-1888 — Nasce à Rua Nova, actual de Fernando Barbosa, o Rev.º Dr. Leandro Rodrigues, erudito sacerdote que, por ter elaborado para o famoso Dicionário Geográfico do P.º Luis Cardoso, na primeira metade do Século XVIII, umas muito pormenorizadas notícias da Póvoa e do seu termo, justamente se afirmou como primeiro memorialista do Concelho.

13-1909 — A Comissão Executiva do monumento ao Cego do Maio delibera, de acordo com a Câmara e com o Clube Naval, marcar a data de 18 de Abril seguinte para a solene colocação da primeira pedra do mesmo monumento.

## Procissões de Passos

Como em anos anteriores, vão realizar-se hoje e amanhã, as tradicionais Procissões de Passos, nesta cidade, com o seguinte programa.

Hoje, pelas 21,30, trasladação da Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, da Misericórdia para a Matriz, com o habitual acompanhamento de Lanternas.

Amanhã, pelas 16 horas, na Matriz, Sermão do Encontro; às 17 horas Procissão da Matriz para a Misericórdia, pelo itinerário habitual, com Sermão do Calvário à chegada à Misericórdia.

No cais a multidão agita-se  
O Soldado regressou.  
Reconhecem-se rostos,  
Lá estão elas  
As viúvas esquecidas  
A' espera de seus rebentos.  
A' alegria é enorme  
Lenços agitam-se,  
Lágrimas caem  
Indo ao encontro  
Das águas do mar.  
Todos estão felizes  
Menos a velha Ana  
Que espera também,  
Não pela vida!  
Do jovem que gerou,  
Mas sim pela urna  
Que já lho roubou.  
A' notícia espalha-se...  
E o silêncio domina,  
Lentamente  
Uma caixa coberta  
Por uma bandeira  
E' trazida do barco  
Aos ombros daqueles  
Que com ele lutaram.  
A Ana coitada  
Chora, chora...  
Rói a ponta do lenço preto,  
Sente-se desfalecer  
Mas lúta...  
O seu luto está morto.  
Seu corpo crivado de balas  
E' um passador de carne.  
Aquele corpo  
Carne da sua carne  
Jaz ali.  
Para que lutou?  
Para morrer?  
Contado  
Nem ele o sabia,  
Era obrigado  
E assim fazia;  
Mas agora  
O que lhe resta?  
Um farrapo e uma covão  
Onde não achará  
A causa da sua morte.

15-9-1970 Zeny Carvalho

LAVANDARIA  
BRASIL  
TINTURARIA  
IRMÃOS REINA  
ROUPA BRANCA  
RUA DA JUNQUEIRA, 24 — PÓVOA DE VARZIM

TELEFONE PARA O NÚMERO  
**64721**  
QUE O ATENDEREMOS EM CASA

## Sindicato dos Profissionais de Educação Movimento Democrático Português

Foram recentemente entregues no Ministério do Trabalho, os Estatutos e a relação dos corpos sociais do Sindicato dos Profissionais da Educação.

Criado de acordo com os princípios do sindicalismo livre definidos e aceites pela O.I.T. e praticados na maior parte dos países do mundo, o novo Sindicato pretende conformar-se com o Programa do Movimento das Forças Armadas.

Aberto a todos os profissionais da acção educativa que aceitem aqueles princípios e se disponham à defesa da liberdade sindical em face de qualquer poder político ou económico, o S.P.E. propõe-se servir o professorado e, através deste, a Escola e o Povo Português.

## MÁQUINAS DE COSTURA

Singer, usadas e novas, de várias marcas, para vários preços com garantia de 5 anos. VENDEM-SE na Rua dos Ferreiros, 25. Executam-se consertos em qualquer marca. Também se vendem peças, óleo, agulhas, etc.

HENRIQUE PEREIRA

## Os Comendadores de Rates

Continuado da página 1

na parte, apenas, observei que Tomé de Sousa poderia já ser comendador de Rates em 1533, pois nessa data o tempo regressado do norte de África. E realmente assim aconteceu. O código n.º 656 da secção dos manuscritos da biblioteca geral da Universidade de Coimbra, a fl. 136, contém um «catálogo dos Cavaleiros da Ordem de Cristo que tomaram habito no reinado de D. Manuel e nos seguintes reinados». Trata-se de uma relação alfabética, extraída possivelmente do livro de matrícula dos professos, que vai até ao reinado de D. Sebastião. Na pág. 185 está a letra I e o n.º 6 da ordem é Tomé de Sousa, que tomou o habito a «8 de Agosto de 1533».

Fidalgo, cavaleiro nas praças de África, com boa protecção na corte de D. João III, nele concorriram todas as cláusulas indispensáveis à posse de uma Comenda. Assim logo que vagou o mosteiro de Rates, suspeita-se que o Prior João de Sousa, igualmente pai de Tomé, faleceu em 1532, teria pedido a reserva da Comenda como dote de Cavaleiro professo na Ordem de Cristo. E ninguém se lhe opôs.

## Imposto sobre veículos

Comunica-nos o sr. Chefe da Secretaria de Finanças do nosso concelho, que o prazo para pagamento do imposto sobre veículos do ano corrente, foi prorrogado até ao dia 31.

Chama, no entanto, a atenção dos interessados para a aglomeração dos últimos dias do prazo que pode trazer inconvenientes no registo obrigatório dos disticos, tanto para os Serviços como para os utentes.

**Vende-se** casa devoluta na rua de Carlos Alberto, 24. Falar com José Araújo, Rua de Sacra Família, 255, telefone 62480.

## Transcrição

O nosso prezado colega «O Jornal de Felgueiras», teve a gentileza de transcrever d'«O Comércio», um escrito com este título: «Para que a nossa memória não esqueça...». Muito gratos.

A Comissão Concelhia

**FERRAMENTA**

Importador de conhecida marca de Ferramenta Alemã, procura Sub-Agente instalado na PÓVOA DE VARZIM, com estabelecimento da especialidade, preferindo-se quem possua vendedores externos.

Resposta a este jornal ao n.º 65.

## Os falsos Democratas...

Continuado da página 2

balho; a inscrição de muitas empregadas domésticas, que consta nunca o terem sido, para terem direito a regalias de trabalhadores, e, o mais que se verá...

Que se fiscalize tudo devidamente, preconizam muitos, esquecendo que o dispêndio com a verificação custaria milhares de contos.

O ideal, seria que cada um, e muito principalmente os que se afirmam democratas, fizesse um exame de consciência e meditasse a valer, que a democracia autêntica nunca será conseguida num clima de fraudes, egoísmo, e falta de escrúpulos!

O futuro dos nossos filhos, depende de todos nós; eles terão aquilo que nós lhes preparamos. Que as classes mais favorecidas paguem as consultas médicas, as rendas das casas que habitam, os estudos dos filhos e deixem os auxílios, concedidos numa hora tão difícil por serem tão necessários, para aqueles que sem eles não podem sobreviver.

Se assim não o fizerem, por favor não se intitulem democratas, pois essa afirmação só fará rir...

**FUNERAIS**  
Urnas de todas as qualidades  
Caixões para todos os preços  
**VESTEM-SE ANJOS**  
em qualquer parte do país  
RUA 1.º DE MAIO, 10 — TELER. 62260 — PÓVOA DE VARZIM

**CASA DOS ANJOS**  
Viúva de Isidro Ferreira

16 — D. João Manuel da Costa, foi coronel do regimento de Cascais. Casou em 27 de Fev. de 1721 com D. Ana de Moscov. filha de Aires de Saldanha e Albuquerque e de D. Maria Leonor, em título de Condes da Ega. Faleceu em 22-III-1737: a esposa em 1-XI-1755. Deixaram filha única a

17 — Dona Maria Leonor da Costa que casou em 19 de Março de 1741.